

O ABRANTES



Director, Editor e Proprietario
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N.º outras localidades—Anno: 1.500 réis; Semestre: 600
Os trs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Antonio Maria Fragoso
Avenida D. Carlos I, 3 e 4—Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis
Secção preta..... 20 réis
Anuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

DEVER SAGRADO

Terra relativamente minúscula, como é Abrantes, illicito seria supôr que ao menos um só dos seus habitantes ignore já agora o que d'aqui a poucas horas verá deslisar nas suas vias de circulação publica: um bando precatório, de iniciativa da Camara Municipal.

Mas se o facto, só por si, não é já desconhecido de quem quer que seja, outro tanto não succede quanto á sua natureza moral, á generosidade dos seus intentos, ao alcance grandiosissimo dos seus effeitos.

Foi hontem mesmo...

Sim, foi ainda hontem, mal refeitos do espantoso abalo que um tal cataclismo provocou em nossas almas, foi ainda hontem que o telegrapho nos disse toda a enormidade d'essa desgraça, que na rapidez d'um relampago subverteu cidades e povoações do sul da Italia, victimando dezenas, milhissimas dezenas de milhares dos seus filhos, grande numero dos quaes estariam sem duvida sonhando á hora da sua maxima desdita, nas venturas maximas que os seres felizes acariciam até mesmo na doce embriaguez do somno reparador...

O que tenha sido e o que seja ainda todo esse pavoroso monção de ruínas materiaes, de lances afflictivos, de prantos irreprimiveis, de infortúnios irreparaveis; a desolação, a miseria, a viuvez, a orphanidade, o suicidio por desespero, o assassinato pelo roubo; tudo isso, que confrange, e tortura, e desalenta n'uma commoção incomportavel, só o poderia descrever—se é na verdade—descriptivel—quem seja, que não nós, artista privilegiada do sentimento e da palavra.

Pouco importa, todavia, o descriptivo, se as nossas almas sabem sentir e chorar, em face da grandesa incommensuravel das dores alheias.

Bastará saber que das ruínas da immensa catastrophe, onde entraram cadaveres aos montões, surgiram ao mesmo tempo infelizes aos milhares: creanças sem pão e sem abrigo, homens e mulheres, não só sem pão e sem abrigo, mas sem os affectos, os sorrisos e a protecção dos entes que eram a sua maior alegria e—ai de tanto!—a sua unica felicidade na vida.

Tudo jaz em desventura na pavidia ruinaria. Pois bem; se já não é possível salvar os milhares de infelizes que aos escombros levaram a morte, podemos e devemos minorar a tristissima situação dos muitos milhares, que não se devem considerar mais felizes por ficarem com a vida...

Perante a immensidade d'aquella desgraça, não ha, não deve haver, preconceitos de ordem politica, nem religiosa, pois que os principios da solidariedade humana não reconhecem—e ainda bem que assim é—quaesquer prejuizos de seita ou de partido.

Passa ahi, d'aqui a pouco, abrantinos, o bando precatório, que vai recolher todos os obolos que as boas almas quizerem cader para os desditos filhos da Sicilia e da Calabria, nossos irmãos do sul da Italia, ligados a Portalegre por intimas affinidades da raça.

Pois que todas as offertas serão bemditas, qualquer que seja a sua importancia, pela intenção, que tudo vale, não deixeis de contribuir d'algun modo para suavisar essa grande legião de infortunados, certos de que praticaes uma das mais bellas virtudes do homem: amar ao proximo como a nós mesmos.

Dr. Ramiro Guedes

Continuam a accentuar-se as melhoras deste nosso amigo e illustre correligionario, com o que muito nos congratulamos.

Carta de Lisboa

A catastrophe de Messina—O governo W. C. e a pavorosa—Duas sentenças sensacionais.

Os tremores de terra que se produziram na região da Calabria e Sicilia e que tanto ecoaram no mundo inteiro provocando um intenso e consolador sentimento de piedade, ainda não saíram da discussão e continuarão a apavorar os que, como nós portugueses, tem a registar na sua historia factos analogos.

Effectivamente os muitos milhares de vidas roubados, as cidades destruidas e com ellas desaparecidos os haveres accumulados em seculos de consecutivo labor e isto pela força cega da natureza em revolta, são factos que se salientam entre os que constituem o nosso viver normal.

As nossas ligações com a Italia fazem-nos sentir muito de perto as suas palpações e commover com o horror das successivas hecatombes que a tem provado; por isso o nosso paiz tem um lugar honroso entre as nações que se tem esforcado para minorar a miseria de nossos irmãos pela raça.

Ninguém ignora de que forma e por que processo se chegou a fazer a mayanise que se chama ministerio—W. C.—com bastante propriedade. A velha raposa que do Paço dos Navegantes anexo ao das Necessidades dirige a politiquice em que rasteja a politica monarchica, mais uma vez mostrou que, apesar dos seus 80 annos, é quem tudo manda n'este jardim á beiramar plantado.

Depois d'inutilisado Veiga Beirão que aparentemente auxiliava para a constituição de ministerio, e sendo do seu agrado e do Paço das Necessidades a entrada d'um ministerio reaccionario, escolheu-se o galopin Campos Henriques acolitado pelas notorias nulidades de D. João VII, Antonio Cabral, etc. De que elles se não enganaram na escolha, prova-o a especulação que se anda fazendo

com fingidos movimentos revolucionarios para perseguir os republicanos, que beatos, thalassas e canastras, gente do mesmo estofo, de há muito aconselham á furia dos governantes para não soffrerem qualquer interrupção desagradavel enquanto distribuem entre si o halo orçamental.

Como as suas manobras são já conhecidas não conseguem senão fazer ver ao paiz que qualidade de gente o governa e mostrar a necessidade d'uma limpeza radical urgente.

O tribunal da Relação mandou archivar o processo movido pelos reaccionarios contra o honrado commerciante Heitor Ferreira por causa da carabina que forneceu ao professor Buica.

Esta decisão que satisfaz todo o paiz liberal veio quebrar a dentença raivosa dos leitores do Portugal que desejava enterrar-se n'um sincero republicano e verdadeiro homem de bem. A magistratura portuguesa honrou-se com esta sentença.

A outra das duas decisões a que me referi é a que respeita a validade da eleição dos camaristas Grandella, Ventura Terra e Ferreira Alves reconhecida em segunda e ultima instancia pelo Supremo Tribunal Administrativo.

A auditoria administrativa ficou assim mal collocada perante o paiz que não desconhece os heroicos e honrados feitos da firma Ze Bello & C.ª.

A justiça d'esta vez não foi esmagada e tanto basta para que nos enchamos de jubilo.

Lisboa 20—1—909.

Joricar.

Camara municipal

Devido á ausencia do sr. presidente e de alguns vereadores do nosso municipio que foram a Lisboa, como já noticiámos, conferenciar com o ministro das obras publicas sobre varios assumptos de interesse local, não houve esta semana sessão da camara, razão porque não publicamos o extracto do costume.

A conspiração reaccionaria

Trecho de um bello artigo do dr. João de Menezes, publicado n'á Lucta de quarta feira:

«Não é o partido republicano, como organização politica, o especialmente visado pela conspiração reaccionaria. É o espirito de liberdade, o pensamento emancipador, a sociedade nova que se presente sob a apodrecida sociedade constitucional, que se procura esmagar, para que n'esta terra, onde tanta gente recorda com saudade os tempos idos, dos frades e dos corregedores, do familiar do Santo Officio e do capitão-mór, da brutalidade sotz dos caceteiros e da beatice hipocrita dos cortezãos, todos se humilhem, capitulem, abduquem, descendo ás ultimas baixezas no servilismo, regressando a um passado que significa a morte e fechando os olhos ao futuro que é a vida e em cuja demanda vão caminhando todos os povos do mundo—até os chinezes, até os persas, até os turcos!

Esse é o verdadeiro objectivo do trama que lentamente se vem tecendo ha muitos annos, agora com a revogação das leis liberaes, depois com a promulgação das leis de excepção, a seguir com as dictaduras, os roubos de eleições, os acutilamentos e fuzilamentos, a propaganda clerical junto das altas classes, a invasão negra dos congreganistas.

E como atravez de tudo a democracia foi rompendo, e nem o arbitrio nem a ferocidade dos mandantes facilitaram os seus designios, d'ahi o novo plano bem mais sinistro, que parecendo apenas visar ao aniquilamento de um partido, quando viesse a realisar-se como premeditam, havia de concluir por escravisar um povo.

Iluminação electrica

Informam-nos que a luz electrica será inaugurada, n'esta villa, em abril proximo, o de que vão a bom caminho e em via de completa resolução as difficuldades de ordem diversa com que a empresa tem luctado.

Antes assim.

Liga Nacional de Instrução

2.º Congresso Pedagógico

A Liga Nacional de Instrução, cujo fim principal é o de combater o analfabetismo, envidando ao mesmo tempo os seus melhores esforços para que o ensino primário, que entre nós tantos defeitos conta, sofra uma transformação radical e completa, promove no próximo mez de abril, em Lisboa, um congresso pedagógico, subordinado ao seguinte:

Regulamento

1.—O Segundo Congresso Pedagógico promovido pela Liga Nacional de Instrução realisa-se em Lisboa nos dias 13, 14, 15 e 16 de abril de 1909.

2.—O Congresso comprehendendo quatro secções:

1.ª secção—Lucta contra o analfabetismo.

2.ª secção—Educação intellectual e social.

3.ª secção—Hygiene escolar.

4.ª secção—Anormaes.

3.—E' de toda a utilidade que os relatorios, alem do estudo da these escolhida, (orientação), indiquem os meios praticos de applicação (processo) e terminem por conclusões a apresentar no Congresso.

4.—Os relatorios que não excedam 7 paginas in-8.º (cerca de 3:000 palavras) ou as conclusões dos que excedam esse limite, são impressos por conta da Liga e distribuidos pelos Congressistas, dias antes do começo dos trabalhos.

5.—São impressos, distribuidos e discutidos, os relatorios entregues até 15 de março de 1909 (1). Quaesquer outras communicações apenas poderão ser lidas durante as sessões ou incluidas no livro do Congresso.

6.—Não são permitidas as discussões de principios politicos ou religiosos.

7.—Os relatorios de cada these serão discutidos simultaneamente.

8.—Ha duas categorias de congressistas: ordinarios e adherentes.

9.—Para ambas as categorias a inscripção é gratuita. Aceitam-se, porem, quaesquer donativos para custeio das despesas do Congresso, em cujo livro se incluirá relação especial dos doadores.

10.—São membros ordinarios os que, desejando tomar parte nos trabalhos do Congresso, nessa qualidade se

inscrevam até 15 de março de 1909.

11.—São membros adherentes os que como taes se inscrevam até 12 de abril de 1909 e ainda todos os socios da Liga Nacional de Instrução que estejam em dia no pagamento das suas quotas e não se tenham inscripto, nas condições indicadas, como membros ordinarios.

12.—Só podem tomar parte nas discussões os congressistas ordinarios.

§ unico.—Todas as outras regalias e vantagens são porrem communs a ambas as categorias de congressistas.

13.—Os nucleos da Liga Nacional de Instrução que em harmonia com o art. 6.º dos Estatutos, se façam representar no Congresso devem communica-lo á commissão, indicando até 15 de março o nome do seu delegado afim de lhe ser entregue o respectivo bilhete de congressista ordinario.

14.—As actas do Congresso, as communicações e os relatorios apresentados serão reunidos em livro especial.

§ unico.—Os congressistas que desejem adquirir-o devem declara-lo no acto da inscripção pagando nessa occasião a quantia de 500 réis; os socios da Liga Nacional de Instrução que o desejem, devem declara-lo até 12 de abril, pagando nessa occasião a quantia de 300 réis.

15.—O congresso é dirigido (por delegação da Direcção da Liga Nacional de Instrução) por uma *Commissão organisadora* encarregada de tomar todas as medidas necessarias á preparação e ao funcionamento do Congresso e de resolver todos os casos não previstos neste regulamento. Compete-lhe ainda a admissão dos relatorios e a publicação do Livro do Congresso.

16.—Toda a correspondencia, relatorios, communicações pedidos, informações e, em geral, tudo o que ao Congresso diga respeito deverá ser dirigida a:—E. A. Lima Basto — *Secretario Geral do 2.º Congresso Pedagógico* — Rua Andrade, 4, 3.º D.—Lisboa.

A *Commissão* espera alcançar para todos os Congressistas redução nos preços das suas viagens—quer nas linhas do Estado quer nas particulares—e da sua hospedagem em Hotéis de Lisboa, assim como organizar visitas festas e diversões.

Estas vantagens serão opportunamente communicadas aos interessados.

1.ª secção

Lucta contra o analfabetismo

1.ª these—Meio de facilitar o ensino das 1.ªs letras (ler, escrever e contar).

2.ª these—Accção dos va-

rios tipos de escolas moveis no combate contra o analfabetismo.

3.ª these—Situação do professorado primario.

2.ª secção

Educação intellectual e social

1.ª these—O que deve entender-se por ensino primario.

2.ª these—Methodos geraes de ensino.

3.ª these—A educação social na escola primaria.

3.ª secção

Hygiene escolar

1.ª these—Mobiliario escolar.

2.ª these—Attitudes da creança nos exercicios escolares.

3.ª these—Horarios escolares e tempo de férias.

4.ª secção

Anormaes

1.ª these—Anormaes pedagogicos.

2.ª these—Anormaes pathologicos.

3.ª these—Anormaes physicos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a E. A. Lima Basto, Secretario Geral do 2.º Congresso Pedagógico, Rua Andrade, 4, 3.º D. LISBOA.

J. Cardoso & Villarinho

Os nossos amigos, os srs. Joaquim Cardoso e Affonso de Lima Villarinho, conceituados empregados no commercio, acabam de se constituir em sociedade para a exploração do negocio de Comissões, Consignações e Conta Propria, sob a razão social de J. Cardoso & Villarinho, tendo montado o seu escriptorio, que rivalisa com os melhores no genero, na rua do Crucifixo, n.º 86, 1.º, em Lisboa.

Um acto de justiça

O Supremo Tribunal Administrativo lavrou accordão favoravel aos 4 vereadores republicanos do municipio de Lisboa, os srs. Ventura Terra, Almeida Grandella, Luiz Filipe da Matta, e Ferreira Alves, cuja elegibilidade havia sido impugnada pelo sr. José Ballo, isto é, pelos rotativos acamarados na pratica de todas as proezas e de todas as villanias.

D'esta vez, porem, estalou-lhes a castanha na bocca. O Supremo Tribunal Administrativo, praticando esse acto de justiça, provou que nem tudo é ainda lama na sociedade portugueza.

LETRAS

PHANTASMAS

O vigario de Deus na terra disse um dia
Aos batalhões do olero:

«Tragam-me o manto d'ouro e seda que cobria
As espadas de Nero.»

E trouxeram-lhe o manto, um manto de brocado,
Da purpura mais fina,
Com sacaros de lodo obscuro, inda empastado
No sangue de Agripina.

E o papa continuou: «Preciso acmar o braço,
Para dictar as leis;
Fabriquem-me uma espada enorme com o aço
Das espadas dos reis.»

E trouxeram-lhe o gladio. O papa ficou mudo
N'um assombro d'espectro.
De subito exclamou: «Ainda não é tudo;
«Tragam-me agora um sceptro!»

Trouxeram-lhe-o. E depois d'um silencio profundo
Rugiu como um leão:
«Tragam-me agora o mundo!» e pizeram-lhe o mundo
Na palma da sua mão.

E sopsando o globo e arrancando o montante
Enorme da bainha,
Bradou pela amplidão: «Sou Jupiter-tonantel
Humanidade és minha!

Eu tenho o gladio e o sceptro a excomunhão e a bulla:
Sou o Deus, sou a Fé.
Miservavel reptil, Humanidade, escuta
A ponta do meu pé!»

E sentando-se sobre o coração da Italia
O satrapa romano
Estendeu desdenhoso o bico da sandalia
Para o genero humano!

(Da *velhice do Padre Eterno*)

GUERRA JUNQUEIRO.

Centro Escolar Eleitoral Republicano de Abrantes

Desleixos da nossa terra

Quem se tiver dado ao trabalho de reparar, com olhos de ver, como nesta terra correm varios serviços da administração publica, especialmente aquelles que mais de perto interessam á segurança e hygiene dos seus habitantes, terá colhido a dolorosa impressão de que esses serviços, a maior parte das vezes votados a um abandono completo, deixam moltissimo a desejar, e de que Abrantes, apesar de tudo quanto se diga em contrario, é ainda uma terra bastante distanciada do progresso e da civilização que caracteriza outras localidades do paiz, aliás de bem menor importancia e riqueza, e de inferior categoria administrativa.

Justificando as palavras que abri ficam, temos, alem de um sem numero de factos que por ahi se observam dia a dia, evidenciando incuria e desleixo, esse espectáculo, nada agradável, que as ruas de Abrantes ha tempo vinham offerecendo, coalhadas de cães sem aqamo, esfomeados e esqueclicos na sua maior parte, vivendo na promiscuidade de todos os vicios e no contagio de todos os males.

Foi necessario que um d'es-

No estabelecimento do sr. Antonio Augusto Salgueiro — Praça Raymundo Soares — encontra-se aberta a matricula para os individuos do sexo masculino que desejem frequentar a aula gratuita d'este Centro, que será nocturna, sendo o ensino ministrado pelo methodo de João de Deus, sob a direcção do sr. Manuel José de Jesus, professor particular de instrução primaria n'esta villa.

500\$000 réis

Dá-se a juro, com hypotheca esta quantia.

Prestam-se esclarecimentos na redacção d'«O Abrantes».

(1) E' de toda a utilidade que os relatorios conservem os originaes dos seus trabalhos, enviando ao Congresso apenas as respectivas copias, facilmente lagíveis.

ses, animaes, contaminados pela raiva, mordesse um d'estes dias perto de umas vinte pessoas, entre as quaes alguns soldados do batalhão de caçadores n.º 1, para que logo surtisse providencias tendentes a pôr cobro a semelhante desleixo, e que por serem demasiado tardias, lembrem o aphorismo do burro morto com o anus engravado em cevada.

Perguntamos agora:—Não teria sido melhor prevenir do que remediar?

Deixamos a resposta ao criterio do sr. administrador do concelho, contra o qual não nos move o menor recenimento pessoal nem politico, mas em quem não podemos deixar de reconhecer, em homenagem á verdade, a responsabilidade dos factos anormaes succedidos n'esta villa, e que tanto pareceram alarmar a sua população.

Publicação importante

História da Igreja em Portugal—Está em via de publicação esta obra notavel, sob diferentes aspectos, e destinada a despertar o maior interesse e prestar os maiores serviços a todos os que desejam conhecer a história nacional.

O sr. dr. Fortunato de Almeida, professor do lyceu de Coimbra e já conhecido por diversos trabalhos históricos, dedicou alguns annos de paciente investigação sobre a história da Igreja em Portugal, trabalho que ainda não estava feito e que demanda grande erudição e seguro critério. E' essa obra que agora vai sair a lume.

Na

História da Igreja em Portugal—O autor estuda a evolução da vida religiosa do povo portuguez, das instituições ecclesiasticas, das relações entre o Estado e a Igreja, e tem assim occasião de reconstituir sob aspectos novos muitas páginas da nossa história politico religiosa que ainda não foram devidamente estudadas. Além de tudo isso o autor faz individualmente a história de cada diocese e o catálogo dos respectivos.

A

História da Igreja em Portugal—publica-se aos fascículos mensaes de 80 páginas, ao preço de 250 réis cada um, cobráveis, sem mais despesa, por séries de dois fascículos, depois de distribuidos.

Os pedidos devem ser dirigidos á Imprensa Academica, Rua da Sophia, COIMBRA.

Todos photographos
Todos pintores!

Ultima novidade em photographia e pintura.

Util para todos, passa tempo para os ricos, ganho para os remediados. Aceitam-se agentes

L. Sanchez & C.ª R. da Princesa 262 sobre-loja — Lisboa.

A' ultima hora

Sexta 22-I-909.

Reunião republicana extraordinariamente concorrida, vendo-se representadas todas as commissoes municipaes, imprensa democratica, e deputados do partido. Presidiu o dr. Manoel de Arriaga, secretariado pelos srs. Verissimo de Almeida, professor do Instituto de Agronomia, e dr. Estevão de Vascellos, deputado.

Fallaram varios oradores, devendo salientar-se como os mais importantes, os discursos proteridos pelos srs. drs. Bernardino Machado, José de Castro, e Antonio José de Almeida. Este ultimo foi de uma eloquencia extraordinaria, analisando a fundo a situação politica do paiz, e defenindo, em termos precisos, que a assembleia cobriu com os maiores applausos, a attitudede do Directorio em face dessa situação, e em face ainda do partido republicano, ao qual deve satisfação dos seus actos.

Tomaram-se varias resoluções ás quaes, por commum accordo, se resolveu não dar publicidade. Perante o esphacelamento dos partidos monarchicos, neste momento empenhados em facilitar a desordem, o partido republicano, conscio da sua missão, aguarda serenamente a marcha dos acontecimentos, affirmando-se um partido de ordem e progresso, em quem as forças vivas do paiz confiam com inteira

segurança, porque esse partido neste momento critico traduz a unica garantia de salvação nacional, pela proclamação da Republica.

A. Netto.

ANNUNCIOS

Vinho Tinto

Vende-se na adega do Taiobo a 450 réis os 20 litros só para os revendedores.

ARREMATACÃO

(2.ª publicação)

No dia trinta e um do corrente mez, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, são postos em praça os bens abaixo referidos e penhorados a Bento Dias Serras e mulher, do Casal da Abegonaria, freguezia da Bemposta, na execução que lhes move Francisco Moraes, de Alferrarede:

Uma tapada de terra de sementeira de sequeiro com figueiras e tudo o mais que lhe pertence, no sitio do Surdo, freguezia das Mouriscas, no valor de réis..... 250\$000

Uma terra de sementeira de sequeiro com sobreiros e tudo o mais que lhe pertence, no sitio denominado «Tapada Grande», freguezia das Mouriscas, no valor de réis..... 250\$000

Uma courelle de terra de sementeira de sequeiro com oliveiras, no sitio denominado «Salgado», freguezia das Mouriscas, no valor de réis..... 400\$000

Metade de uma courelle de terra de sementeira de sequeiro com oliveiras no sitio denominado «Casas Pretas» freguezia das Mouriscas, no valor de réis.... 125\$000

Uma tapada com oliveiras, no sitio denominado «Salgado», freguezia das Mouriscas, no valor de réis... 450\$000

Uma carrada de

madeira de sóbro no valor de réis... 500

Um carro de bois, no valor de réis..... 10\$000

Tres grades de madeira para lavoura no valor de réis..... 1\$500

Quatro americanos para lavoura no valor de réis... 16\$000

Um arado para lavoura, no valor de réis..... 700

Cinco folhas para americanos no valor de réis..... 500

Quatro cangas, no valor de réis... 800

Trezentos e cinquenta litros de milho, no valor de réis..... 10\$500

Uma seara de trigo na extensão de vinte e oito mil metros quadrados, no valor de réis... 50\$000

Uma seara de aveia na extensão de vinte mil metros quadrados, no valor de réis..... 26\$000

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao producto d'estes bens.

Abrantes 11 de Janeiro de 1909.

O Escrivão,
José Maria de Mattos Patrão.

Verifiquei
O Juiz de direito
Alves Ferreira.

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador da phenol-phthaleina, empregado na analyse de azoitos.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Rodas Novas

Ferradas, promptas a trabalhar, para carro pequeno. Vende João Pereira—Rocio d'Abrantes.

730\$000 reis

O Montepio de Abrantes dá esta quantia a juro, no todo ou em parte.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000, Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

MOBILIA EM TODOS OS GENEROS

Vende por preços convidativos Antonio Correia. — Estabelecimento: — Rua Serpa Pinto — Officina: Rua Monteiro de Lima — Abrantes.

Empresa de Viação

EM

Abrantes

André Ribas participa aos seus amigos e ao publico em geral que tem montada uma EMPREZA DE VIAÇÃO, n'esta villa, com serviço perfeito, quer em carros, quer em pessoal e bom gado.

Preços convidativos

Esperando a coadjuvação de toda a gente que é amante do progresso pois dispõe d'um pessoal educado, habilitado e attencioso, agradece desde já a preferencia das estimaveis ordens do publico, que serão fiel e rigorosamente executadas.

Telegrammas:—RIBAS — Abnte.

D. João de Castro

Jornadas no Minho

INDICE—Povoação Varzim, Villa do Conde, Azurara, Braga, Jornada de Braga aos Arcos, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Uma jornada romantica, Aventura na Barca, Ponte de Lima, Vianna do Castello, Valença, Caminha, Barcellos, Conclusão.

Um vol. in 8.º com perto de 400 pag.—Brochado 600 réis — Cartonado 700 réis.

Um anjo sem azas

(Romance da vida de provincia)

Escreveu Salmo de Abreu

Desenhou José Netto

Livraria Antonio Augusto Salgueiro—Abrantes — e em todas as outras do paiz.

TYPOGRAPHIA MORGADO

Sucessor da Typographia do "Echo do Tejo,"

RUA DOS OLEIROS

ABRANTES

Executam-se com a maxima nitidez e brevidade todos os trabalhos typographicos, taes como: Bilhetes de visita, participações de casamento e de baptisado, facturas, bilhetes d'estabelecimento, memoranduns, rotulos, programmas, bilhetes de theatro, talões, livros, circulares, jornaes, relatorios, papeis, enveloppes e todos os impressos para o commercio e repartições publicas.

PREÇOS LIMITADOS



Azeite e Cereaes

José Mendes Ribeiro compra e vende azeite e cereaes, em larga e pequena escala, competindo com os melhores preços do mercado.

Armazem em Alferrarede

Junto á estrada real que conduz a Castello Branco, onde vende tambem sal, farinhas, palha e outros artigos.

Estabelecimento em Abrantes:

RUA GRANDE

Caixa Economica de Abrantes

Secção de empréstimos

A Direcção da Caixa Economica de Abrantes previne os devedores dos empréstimos sobre penhoras, n.ºs: 70, 77, 85, 92, 128, 142, 174, 181, 198, 225, 227, 235, 276, 339 e 345, de que, no prazo de trinta dias, a contar da publicação de este annuncio, deverão distratar os mesmos empréstimos ou pôr em dia o pagamento dos juros, sob pena de as respectivas cações serem vendidas em leilão, em conformidade do regulamento.

Abrantes, 12 de Novembro de 1908.

O Presidente da Direcção, Francisco Egidio Salgueiro.

OS SERÕES

Revista Mensal Ilustrada

A melhor que no genero se publica em Portugal. Romances, Viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas, etc., são assumptos que Os Serões tratam com inegualavel competencia. Assinaturas convidativas pela barateza do preço.

Livraria Ferreira & Oliveira — Rua Aurea 132, 133 — LISBOA.

COMPANHIA TIGUS

Seguros contra o risco de fogo, sobre predios, estabelecimentos, mobilias, riscos maritimos, e agricolas, em condições vantajosas para os interessados.

Correspondente em Abrantes — José Pedro Marques — Praça Raymundo Soares.

Analyses de Azeites

E preparação do licor acidemetrico e soluto de phenolphthalema empregado nas mesmas.

Dirigir a Aurelio Netto, pharmaceutico — Abrantes.

Antonio Maria Gonçalves Carosco
COMPRA E VENDE:
Azeite, Cereaes e Legumes,
Barreiras do Tejo — Abrantes

ESCOLA SECUNDARIA D'ABRANTES

(Auxiliada pelo Municipio, e legalmente habilitada)

Ensino para alumnos externos das disciplinas que constituem o 1.º, 2.º e 3.º anno (1.ª secção) do curso geral dos lyceus, seguindo-se o mais rigorosamente possivel o regimen vigente n'estes estabelecimentos d'instrucção

MENSALIDADES

Primeiro anno, réis.....	40000
Segundo anno, réis.....	50000
Terceiro anno, réis.....	50000
Uma classe de disciplina, réis.....	10500
Doas classes de disciplina, réis.....	20500
Por cada classe em numero superior a duas, réis.....	10000
Mensalidade maxima, réis.....	60000
Educção phisica para alumnos.....	Gratis

PROFESSORES

Antonio Milheirico (Bacharel formado em Medicina e Cirurgia)
José de Souza Carvalho (Medico-Veterinario)
José Marques da Silva (Professor de 1.ª classe e d'ensino livre, com o curso da Escola Normal)
Aurelio Netto (Pharmaceutico e professor d'ensino livre)
Mannel de Jesus Moreira (Alfere, com o curso da arma de Infantaria).

Os ex.ºs chefes de familia, tutores ou encarregados da educação de alumnos, podem dirigir-se ao

Director,
Antonio Milheirico.



TYPOGRAPHIA

— DE —

ANTONIO MARIA FRAGOSO

3, Avenida D. Carlos, 4 — PORTALEGRE

nas officinas d'este estabelecimento typographico, um dos primeiros da provincia executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte, ainda os mais difficéis, pelos processos mais modernos, para o que tem pessoal verdadeiramente habilitado.

REMESSAS FRANCO DE PORTE

Grande redução de preços em todos os trabalhos

PERFEIÇÃO E ECONOMIA

"O ABRANTES,"

Jornal Democratico Independente

ANNO XIII — N.º 147

DOMINGO 24 DE JANEIRO DE 1909

Sr.